

CONTEXTO E TECNOLOGIA

O projeto como pesquisa contemporânea em Arquitetura

Gian Carlo Gasperini



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Tecnológico
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Disciplina: Ideia, método e linguagem
Professora: Sonia Afonso

CONTEXTO E TECNOLOGIA

Projeto como pesquisa contemporânea em arquitetura e
urbanismo

Bárbara d'Acampora
Jacinta Milanez Gislou
Thais de Carvalho Larcher
Virgínia Gomes de Luca

Arquiteto Italiano, radicado no Brasil.

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (**1949**), **mestrado** em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (**1966**), **doutorado** em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (**1973**) e **livredocente** em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (**1987**).

Atualmente é arquiteto sócio titular do escritório Aflalo & Gasperini Arquitetos e professor orientador da Universidade de São Paulo.

Arquitetura: objetos construídos que dependem da concepção prévia do objeto que implica na sua idealização.

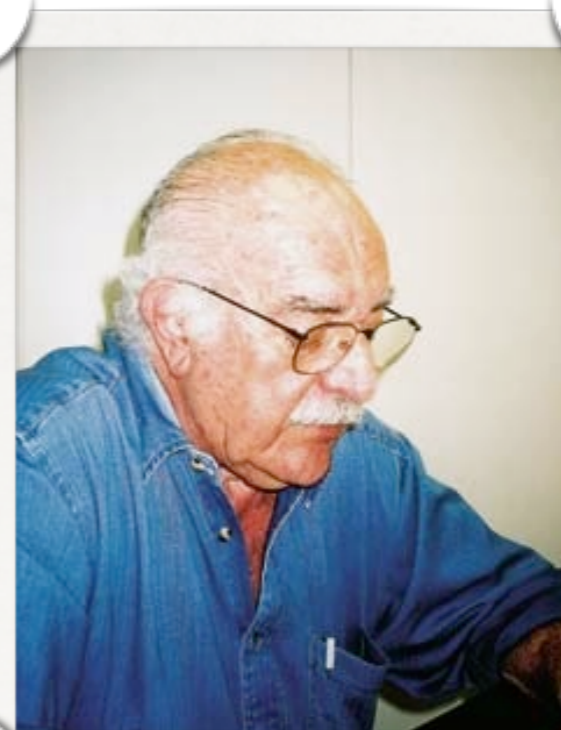


Imagem 1. Gian Carlo Gasperini

IDEIA, MÉTODO E LINGUAGEM

Capítulo III

Arquitetura

objetos construídos que dependem da concepção prévia do objeto que implica na sua idealização.

Idealização

conhecimento acumulado que interfere no processo criativo agindo como estímulo para a concepção do objeto arquitetônico.



Ideia

pode ser analisada e organizada por lógica e representação mental de um objeto real ou pensado, se tornando imagem.

Pensamento do arquiteto

conhecimentos visuais, fisicamente identificável.

**Conhecimento
Geral Abstrato**



Criação



Memória Visual



Ideia



Imagens



Processo Histórico

Cada **corrente arquitetônica** corresponde a um determinado **pensamento filosófico, conquistas tecnológicas ou formas de expressão.**

Para *Siegfried Gideion*, em **Space, Time and Architecture**, cria a ilusão de que uma História de 4.000 anos chegou ao fim e o Modernismo iniciou uma época post-histórica para a humanidade.

A radicalização de suas propostas reforça o **conteúdo de sua produção.**

Sua inteireza conceitual comprova a **aderência das ideias à História.**



Imagem 2. Classicismo - Coliseu, Roma, construído entre 70 e 90 d.C. Iniciado por Vespasiano de 68 a 79 d.C e mais tarde foi inaugurado por Tito por volta de 79 a 81 d.C

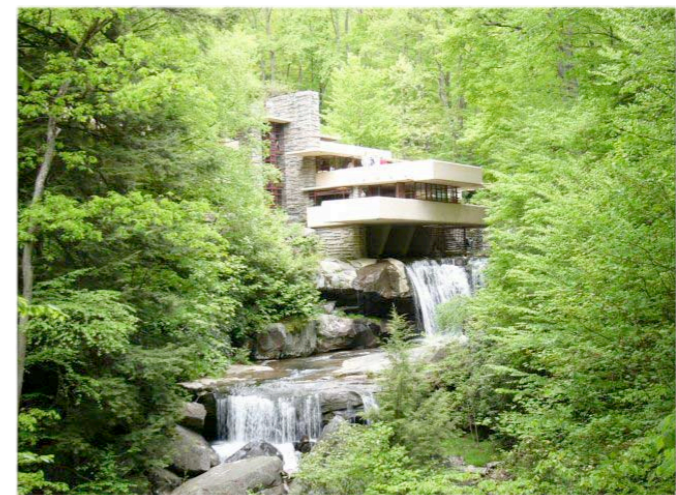


Imagem 3. Casa da Cascata, Pensilvânia, arquiteto Frank Lloyd Wright, 1936.

História: cultura arquitetônica vinculada de tempo, história de ideias, o que está atrás das formas construídas.

Em toda **obra arquitetônica** é quase um **dever, obrigação**:



Pensamentos em torno de **conceitos ideológicos** ligados
à manifestações históricas;



Posicionamento crítico diante do mundo contemporâneo na
transmissão do conhecimento adquiridos na sua formação
acadêmica e vida profissional.

A explicitação formal da concepção arquitetônica é sempre acionada por uma ideia.

Nessa explicitação desempenha papel fundamental **"o método"**

POR QUE? | É preciso **organizar** a maneira como passar as
imagens pensadas para o **plano da realização**.

O contato das ideias com a **temática**, requer um tipo de **análise metodológica** que obedece a uma ordem específica para cada caso.

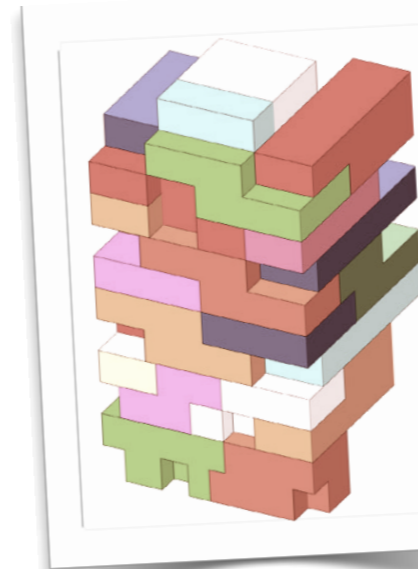


Imagem 4. Ideia para o Edifício, Escritório C. F. Møller Architects, 2010.



Imagem 5. Edifício residencial do escritório CF Moller, sediado em Copenhague, 2010.

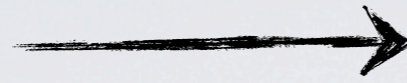


Por mais idênticas que sejam as metodologias adotadas, as soluções ou sínteses operadas pelos arquitetos são **atos pessoais** que refletem uma **análise subjetiva dos fatores intervenientes**.

relações e referências

"Não existe um método generalizado, existem várias metodologias"

Ideia



Plano da realização

Projeto

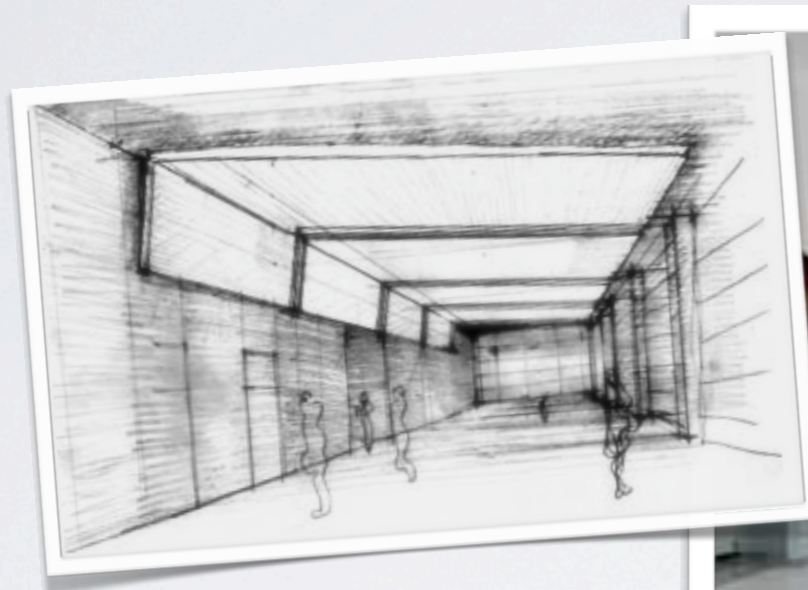


Imagem 6. Croqui Hall Rochaverá Corporate Towers, escritório Aflalo & Gasperini Arquitetos, 2008.

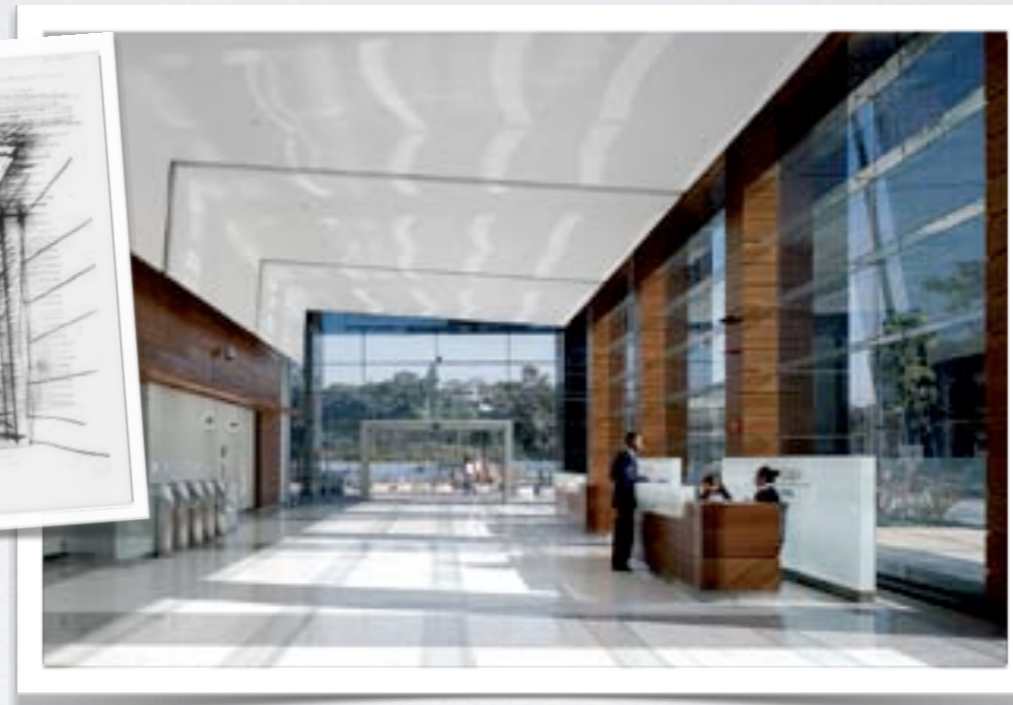


Imagem 7. Hall Rochaverá Corporate Towers, escritório Aflalo & Gasperini Arquitetos, 2008.

único **recurso** metodológico **constante** no processo de transferência da ideia para o plano da realização.

Projeto

Transformação de conceitos **mentais** → representação **gráfica**

3D (pensamento/ideia) → **2D** (representação gráfica) → **3D** (modelo/realização espacial)

Processo arcaico - limitações técnicas (informática)

transferência da ideia para a forma.



DESENHO necessidade de termos uma visualização do objeto,
antes de sua construção. Ou seja **PROJETO**.

Projeto, Produção e Consumo

os 3 elementos que se integram na concepção do objeto.

Objeto

ideia (necessidade) → objeto (finalidade)

Projeto é um ato social - suprir necessidades econômicas de uma sociedade.

Os campos de indagação na arquitetura, **o contexto e o objeto**, situam a atuação do projeto no âmbito de suas **responsabilidades operativas**.

Toda **AÇÃO PROJETUAL** forma um sistema de projetos que relaciona vários objetos dentro de uma ordem e codificação única.



depende de exigências e necessidades públicas baseadas no consenso de **participação comunitária e social**.

A responsabilidade do projeto **varia** de acordo com sua **finalidade**.

Por menor que seja sua intervenção existirá sempre um **rebatimento de seu efeito em toda linha de influências**, que é formada pela própria **organização espacial** que se situa.

projeto é ordem.

A relação **ordem/desordem** constitui o centro das preocupações do projeto no sentido de dar ao sistema um significado coletivo, baseado em **múltiplos interesses.**

Da **maior ou menor** participação comunitária depende o grau de "ordem" ou "desordem" do sistema.

O PROJETO

adquire um caráter de autonomia dentro do vasto conteúdo técnico e formal, é uma escolha.

- Função produtiva para realização de uma obra.
- Responsabilidades de compromisso e autoria.
- Significado, afirmação do desejo, objetivos.
- Meio de expressão.

DESENHO

método de representação do projeto.

- Registro do pensamento a respeito do objeto
- Documento para avaliar sua eficiência e significado

PROJETO

transferência
de ideias para a forma



DESENHO

método de projeto
ferramenta

PROJETO X CONTEXTO URBANO

DIRETRIZES DE PROJETO E TOMADAS DE DECISÕES → ELABORAÇÃO DE PERGUNTAS

“ O projeto é também pergunta” - saber perguntar

- Incógnitas das relações entre contexto urbano e comportamento social.
- O Saber do arquiteto para oferecer decisões, soluções às perguntas que podem despertar interesse no usuário.
- Não saber elaborar as perguntas pode levar às vezes a **conceitos UTÓPICOS**, que elaboram perguntas questionando a insatisfação da sociedade, aguça o desejo de ser diferente, propõe estéticas novas, mas não oferece respostas.

PROJETO CONTEXTUAL

- Valores constantes e permanentes.
- Tradicionais.



PROJETO UTÓPICO

- Rompimento do contexto.
- Ineditismo.
- Novos questionamentos das cidades contemporâneas. ↑ frustrações
caoticidade
- Valores transitórios, despersonalizados e insensíveis.
- + privado - coletivo





Imagem 8. A Casa Dançante (República Checa), Arquiteto Frank Gehry, 1996. Exemplo de projeto utópico, rompendo contexto da cidade, sugerindo nova estética urbana que leva ao caos.

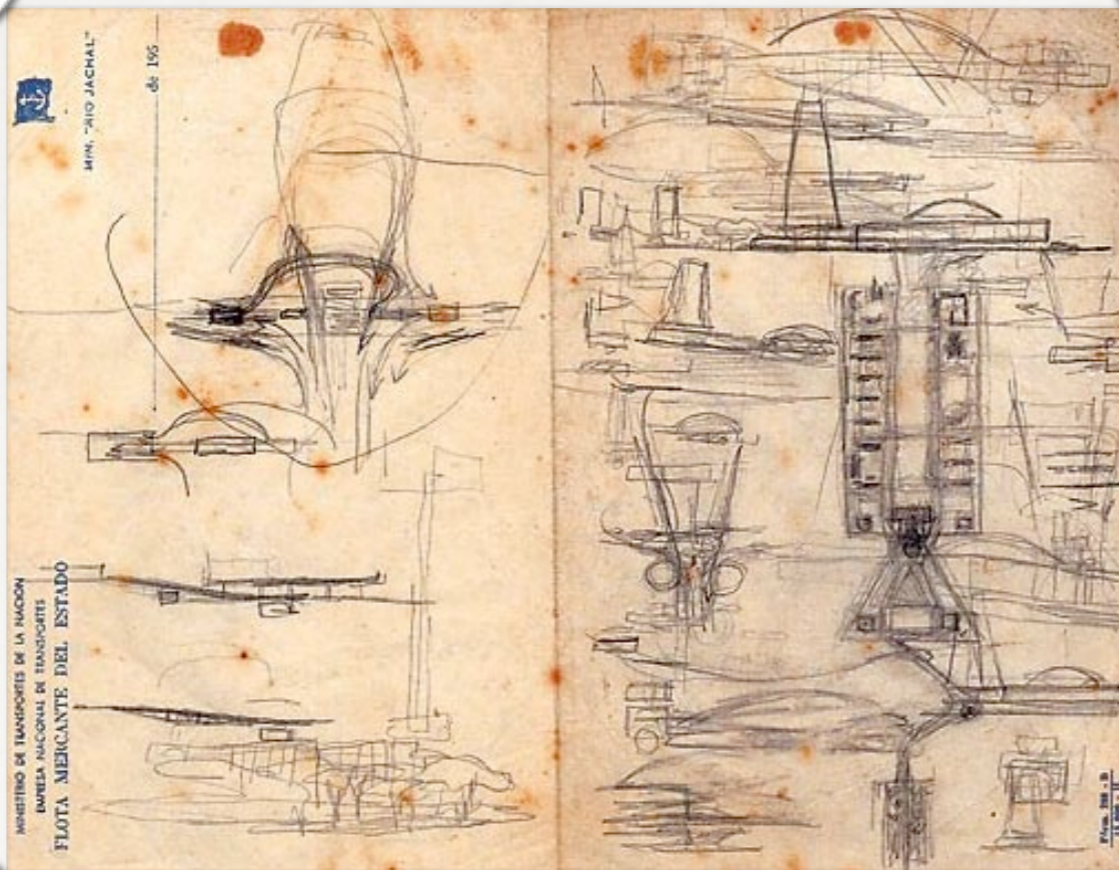
Qual o papel da Arquitetura nesse processo?

Quais alternativas para a produção arquitetônica não ser utópica?

- Arquitetura desenvolvida no contexto da cidade.
- Afirmação de seu significado contemporâneo dentro da continuação histórica – BASE.
- Métodos adequados.
- Organização das tarefas.
- Interdisciplinaridade.
- Planejar o processo de trabalho – **projeto do projeto.**

Lógica sequencial do trabalho do arquiteto:

organização metodológica linear  tomada de decisões subjetiva  projetos distintos para o mesmo tema, dentro do mesmo programa e contexto.



processo metodológico



pequenos desvios individualistas



caráter de cada projeto

Diante do problema, a escolha é sempre uma opção crítica consciente, que caracteriza a obra do arquiteto.

Imagem 9. Lucio: No navio Rio Jachal, em 1956, na travessia de doze dias de Nova York ao Rio, Lucio já esboçava o traçado urbano da capital, inclusive o desenho dos edifícios administrativos depois eternizados por Oscar Niemeyer.

método avaliação/decisão → reflexão ou capacidade de intervir compativelmente no contexto **==** compatibilização conhecimento problemática do tema

IDEIA

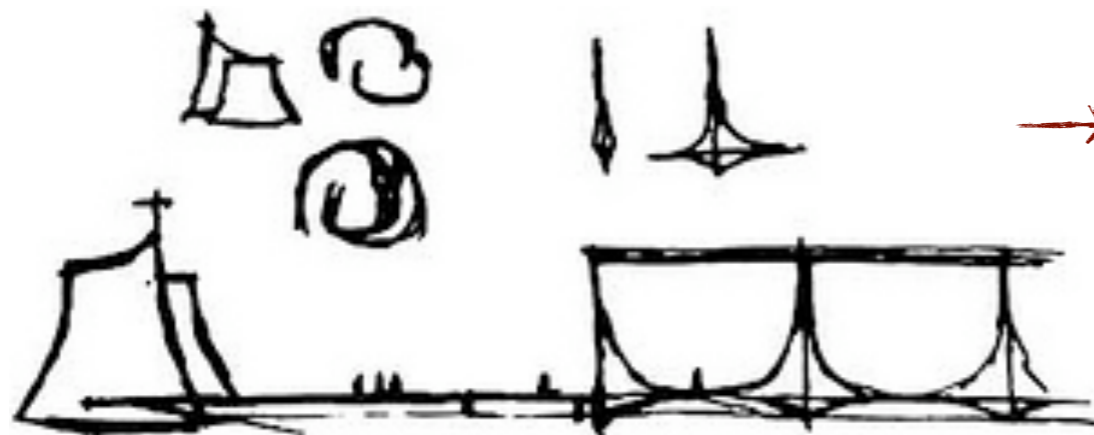
== objeto enquanto síntese criativa do processo avaliação, julgamento, dedução, raciocínio, decisão.

criação → processo do projeto **==** **materialização da arquitetura.**

ideia → maturação constante → idas e vindas.

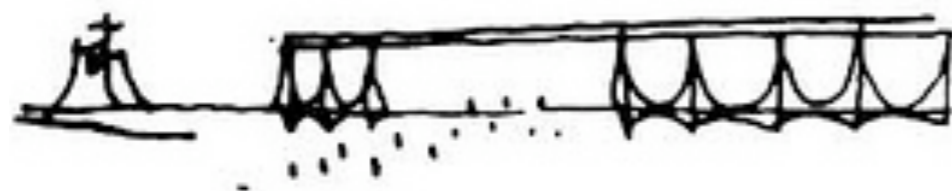
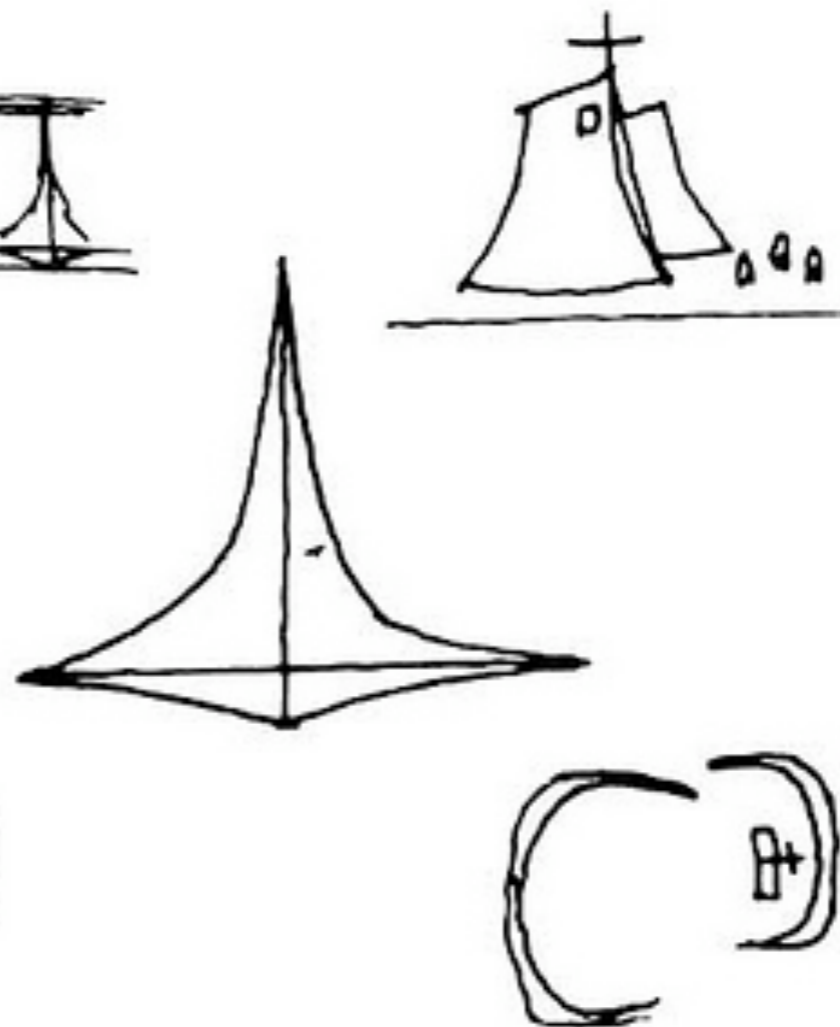
dualidade metodológica na atividade projetual **==** **linearidade + subjetividade.**

Faz parte da ética profissional o rigor que deve se opor à subjetividade dos desvios diante de certas condicionantes emocionais, sob pena da criação de um objeto inútil ou anacrônico. Na dúvida, o caminho do raciocínio é o mais seguro.



linguagem → exteriorização da ideia
enquanto método de materialização +
forma de transmitir ideias e pensamentos
→ sistema não vocal e simbólico

Transmite o significado da arquitetura em um processo onde **linguagem, símbolos e significados** estão ligados.



Possui como regra a própria vontade → variável de cada cultura, de cada indivíduo e de cada sociedade → arbitrária → sujeita a transformações.

linguagem



veículo da mensagem da ideia



identidade



expressão



expectativa do usuário

contexto da arquitetura + técnica ~~=====~~ **expressão e linguagem arquitetônica.**

conceito de modernidade



ato criativo



pensamentos, ideias e ações



técnica como base da convergência projetual

Criar sob o signo da modernidade é não ceder a desvios que tendem a fingir uma cultura e confundir a arquitetura com arqueologia aplicada.



Imagem 11. Museu do Pão, Ilópolis/RS, Escritório Brasil Arquitetura, 2007.

Nessa situação o projeto moderno não consiste em prever o futuro nem em ignorar o passado, mas deve se o **estímulo**, na consciência comum, **à percepção da verdade.**

REFERÊNCIAS

GASPERINI, Gian Carlo – Contexto e Tecnologia. O projeto como Pesquisa Contemporânea em Arquitetura. São Paulo FAUUSP. 1988.

Imagem 1 - disponível em <<http://turismo.culturamix.com/atracoes-turisticas/o-> > Acesso em 14 de junho de 2011.

Imagem 2 - disponível em <<http://academiafinanceira.vilabol.uol.com.br/inexplicados/7medieval/coliseu.htm> > Acesso em 14 de junho de 2011.

Imagem 3 - disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Casa_da_Cascata> Acesso em 14 de junho de 2011.

Imagem 4: disponível em <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/cf-moller-edificio-residencial-09-03-2011.html> > Acesso em 14 de junho de 2011.

Imagem 5: disponível em <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/cf-moller-edificio-residencial-09-03-2011.html>> Acesso em 14 de junho de 2011.

Imagem 6: disponível em <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/aflalo-amp-gasperini-arquitetos-edificios-de-02-07-2009.html>> Acesso em 14 de junho de 2011.

Imagem 7: disponível em <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/aflalo-amp-gasperini-arquitetos-edificios-de-02-07-2009.html>> Acesso em 14 de junho de 2011.

Imagem 8: disponível em <<http://urbanascidadespoa.blogspot.com/2011/01/frank-gehry-na-australia.html>> Acesso em 14 de junho de 2011.

Imagem 9: disponível em <<http://veja.abril.com.br/especiais/brasil/era-rabisco-pulsava-p-072.html>> Acesso em 14 de junho de 2011.

Imagem 10: disponível em <<http://artetropia.blogspot.com/2009/05/o-grande-arquiteto-brasileiro-oscar-13.html>> Acesso em 14 de junho de 2011.

Imagem 11: disponível em <http://www.brasilarquitetura.com/projetos.php?mn=7&img=07&bg=img&mn2=92&pageNum_mn2=1> Acesso em 14 de junho de 2011.